



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO II

São Paulo, Setembro de 1976

N.º 31

ESTRADA DR. BEZERRA DE MENEZES

Conforme Decreto n.º 2067/76, a Prefeitura de São José dos Campos denominou Estrada Dr. Bezerra de Menezes à via pública onde se situa a Clínica de Repouso Francisca Júlia, entidade assistencial mantida pelo Centro de Valorização da Vida.

O teor desse decreto é o seguinte:

Estância de São José dos Campos
Prefeitura
Estado de São Paulo

DECRETO N.º 2067/76
de 20 de agosto de 1976

Dá denominação a Estrada Municipal

O Prefeito Municipal da Estância de São José dos Campos, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com os itens V e XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

DECRETA

Artigo 1.º — Fica denominada ESTRADA DR. BEZERRA DE MENEZES, a via pública que, partindo da Estrada que liga São José dos Campos a Paraibuna, adentra ao Bairro do Torrão de Ouro.

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura da Estância de São José dos Campos, 20 de agosto de 1976.

Ednardo José de Paula Santos
Prefeito Municipal

Registrado e publicado no Gabinete do Prefeito aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e seis.

Délvio Buffulin
Resp. p/ Chefia de Gabinete

CLUBE DO LIVRO

Você que conhece as obras da Editora Aliança e que já leu os fascículos da Iniciação Espírita, "O Redentor" e "Relembrando o Passado", pode agora associar-se ao Clube do Livro (Pág. 3).

PRIMEIRA REUNIÃO GERAL
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
12 DE DEZEMBRO DE 1976
CONFRATERNIZAR PARA MELHOR
SERVIR!

PRIMEIRA REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA

No dia 12 de dezembro haverá a Primeira Reunião Geral da Aliança, em São Paulo, com a participação de todos os Grupos Integrados, não só do Brasil como também do Uruguai e da Argentina. Assim, essa Reunião tem um caráter internacional.

A Diretoria da Aliança vem recebendo apoio integral de todos que tomam conhecimento do fato e os preparativos intensificam-se.

Contatos estão sendo mantidos com todos os Grupos; as acomodações estão sendo providenciadas para os participantes das cidades mais longínquas e há um clima de real expectativa pela grande oportunidade de confraternização.

Nessa ocasião, haverá a passagem para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, de alunos de diversos Centros Integrados à Aliança.

Diante da necessidade de ter-se conhecimento do número aproximado de visitantes, pede-se que as fichas de inscrição que estão sendo distribuídas, sejam remetidas à Secretaria da Aliança, impreterivelmente até o dia 15 de novembro.

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

A Aliança Espírita Evangélica não é uma instituição comum, de rotina: foi criada para efetivar com segurança, sinceridade e desprendimento, a tarefa de evangelizar, espiritualizar, pela reforma íntima, os alunos que desejam se tornar, futuramente, verdadeiros discípulos do Divino Mestre, integrando-se na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, campo aberto e livre para as exemplificações, na Terra, dos ensinamentos do Divino Mestre.

Visa formar trabalhadores espiritualizados, libertos da cegueira e do fanatismo científico ou religioso, aptos, portanto, a difundirem, em espírito e verdade, os esclarecimentos herdados e a orientação espiritual redentora aos que habitam este predestinado país que é o nosso imenso Brasil.

(AOS APRENDIZES
CMT Edgard Armond
Editora Aliança)

Minha Caderneta Pessoal

Um Servidor

No começo eu te olhava com repúdio. Desprezava-te porque tinha medo de ti. Eras indiscreta, quando na verdade és muda. Temia desnudar minha consciência e meu coração diante de ti, borrar a branquura das tuas páginas com o negrume dos meus erros e a sordidez do meu caráter. Quando me eras lembrada pelo mestre Valentim, eu ficava temeroso como um réu perante um tribunal.

Com o tempo fui me acostumando a ti. Tua lembrança foi deixando de me amedrontar e passo a passo, ao longo do meu aprendizado, fui descobrindo quão benéfica és, mesmo sem utilizar-te muito, assiduamente, como é ne-

cessário para o meu aprimoramento.

Porém não é por temor, nem mesmo por negligência. É por respeito a ti. Sabendo-te de páginas abertas à minha espera, procurava controlar os meus impulsos, sufocar as minhas baixezas e, conseqüentemente, aflorar minhas poucas grandezas.

Respeitando-te, estou me respeitando; respeitando-te, eu respeito os compromissos que assumi perante a mim mesmo ao aceitar em matricular-me na Escola de Aprendizagem do Evangelho.

Respeitando-te, estou respeitando a Humanidade e ao Protetor Jesus.

SUPOSIÇÕES

Edgard Armond

É um erro supor que os tarefeiros, os lutadores que se sacrificam pela difusão das verdades espirituais no mundo, são seres singulares, privilegiados, de saúde perfeita, de força física contínua, que lhes permitem manterem-se à frente de seus trabalhos imunes aos males orgânicos e psíquicos que atacam os seres comuns.

Muito ao contrário, a própria intensidade do esforço que desenvolvem lhes trazem maiores desgastes que ao comum dos homens; sofrem dobradamente os males físicos e morais que, muitas vezes, escondem para poderem permanecer à testa de suas tarefas.

Por outro lado, são alvos constantes para as forças do mal, que atacam mais intensamente aqueles que trabalham e têm responsabilidades na difusão das verdades espirituais; absorvem, mais que quaisquer outros, fluidos e vibrações pesadas, doentias, daqueles que os procuram em busca de conselho, amparo, orientação e socorro e que, no mais compreensível dos egoísmos, não se preocupam com os males que podem causar mas, unicamente, com os benefícios que esperam receber.

Os missionários e tarefeiros sabem que seu trabalho significa sacrifícios, renúncia, desprendimento dos bens do mundo material e isso lhes exigem também devotamento constante, ininterrupto, nas tarefas, sem maiores preocupações de repouso.

Certamente que merecem, como todos nós, proteção e cobertura

espirituais das entidades superiores e são mantidos na luta enquanto isso for julgado conveniente ao bem comum e à execução dos programas do Alto, como ainda, enquanto o seu organismo físico suportar o que dele se exige.

E nessas tarefas contra o mal, pelo triunfo do Bem, poderiam esses servidores sobreviver, sem o precioso auxílio de encorajamento, sustentação e refazimento espiritual?

BAZAR INTEGRADO

Em reunião realizada no último dia 26 de agosto, a Diretoria da Aliança expôs aos representantes dos Grupos Integrados a situação financeira da Editora Aliança e o débito da A.E.E. para com a Editora.

Assim, resolveu-se que para sanar esse problema, a solução seria a realização de um **Bazar Integrado**, em que todos os Centros reunissem os seus esforços para atender-se à emergência.

Os entendimentos preliminares indicaram as datas de 20 e 21 de novembro para essa promoção. O local, que ainda deverá ser escolhido, será na cidade de São Paulo.

As atividades dos Grupos já começaram a ser estruturadas, havendo grande interesse de todos para que realmente se consiga chegar ao fim colimado.

O CLUBE DO LIVRO

Face ao volume de obras espíritas que aguardam publicação através da Editora Aliança, os Grupos Integrados, reunidos, optaram pela instituição do **Clube do Livro**. Assim teremos um escoamento rápido das nossas edições aliado ao fato da divulgação de todos esses novos títulos.

O esquema de funcionamento do Clube do Livro é o seguinte: o associado pagará a mensalidade fixa de Cr\$ 10,00. A cada 2 a 3 meses receberá uma nova obra, ficando os seus pagamentos em regime de conta-corrente, havendo sempre um acerto referente ao valor do livro recebido.

Precisamos ter, no mínimo, 1.500 associados. Você pode colaborar conosco arranjando pessoas interessadas em integrarem o nosso Clube do Livro. Desta forma poderemos dentro em breve lançar a 13.ª Edição de **Passes e Radiações**, de autoria do Cmt. Edgard Armond, totalmente revista e ampliada, cujos direitos de impressão foram agora cedidos à Editora Aliança.

Converse com os diretores dos Grupos Integrados ou com os dirigentes de Turmas das Escolas de Aprendizes do Evangelho, que estão recebendo as inscrições. Assim, você também participa da divulgação do Livro Espírita.

CENTRO ESPIRITISTA EVANGÉLICO GENERAL ARTIGAS

MONTIVIDÉO — URUGUAI

O Centro Espiritista Evangélico General Artigas nasceu por inspiração do plano espiritual e da necessidade da divulgação e expansão da doutrina espírita.

No Uruguai devem ser acendidas muitas luzes, pois o Espiritismo é desconhecido por muitos e mal interpretado pela maioria.

Nossos primeiros passos foram realizados no Hacia La Verdad e podemos afirmar que muito nos custou tomar uma decisão, não por desobediência ao plano espiritual mas por nos sentirmos inexperientes, ainda não capacitados para dirigir um centro, pois a tarefa é de grande responsabilidade, não tanto ante os homens porém ante Deus.

Trabalhando ainda no Hacia La Verdad em 1970, as portas desta pequenina casa se haviam aberto, onde com algumas pessoas nos reuníamos para fazer o Evangelho e logo começamos com as Escólas de Evangelho e de Desenvolvimento Mediúnico.

O princípio foi cheio de dificuldades, tínhamos que vencer muitos obstáculos, agravados pela própria inexperiência.

Nossa esperança renasceu com o surgimento da Aliança Espírita Evangélica iluminando nossa caminhada difícil, apontando como condição essencial para atingirmos nossas aspirações, a união fraterna de todos os integrantes, assinalando um caminho de amor, de tolerância e de trabalho em colabora-

ção. Esta é a Aliança que amamos e respeitamos.

O nosso grupo de trabalho é pequeno porém firme em seus propósitos. Temos fé em um futuro melhor se perseverarmos e sentimos a cobertura amorosa do plano espiritual impulsionando-nos adiante.

As segundas feiras das 18 às 19h30m temos a Escola de Evangelho. São realizadas visitas a hospitais, asilos de anciãos e se colabora dentro do possível com assistência de roupas e alimentos às crianças pobres.

Esta é a nossa tarefa no momento, aguardando para o futuro um maior desenvolvimento de atividades para melhor servir a Jesus servindo ao nosso próximo.

A TAREFA MAIOR

Edgard Armond

Cada missionário crístico — Messias — trouxe uma linha de conhecimentos e de iniciação espiritual. Com Jesus veio a linha mais perfeita que a humanidade da Terra poderia receber no grau evolutivo que atingiu, o ponto mais alto a que pode chegar:

“Assim sendo não haverá mais necessidade de novas leis espirituais, bastando que os homens se amem uns aos outros, como a si mesmos.”

Essa lei, trazida por Jesus, encerrou o ciclo das revelações messiânicas para nosso mundo, restando agora somente que os homens, utilizando o livre arbítrio e os demais atributos que já possuem na sua organização psíquica, executem o que lhes foi ensinado e exemplificado pelo Divino Mestre.

Através dessa lei e antes que soe a hora profética das apurações, para separar os bons dos maus, como o próprio Mestre revelou, é necessário que os homens procurem se aproximar das instituições que oferecem a iniciação evangélica em espírito e verdade, para que se esclareçam e se preparem espiritualmente.

Para auxiliar esse heróico esforço criaram-se, a partir de 1940, como base fundamental, entre outros organismos orientadores, as Escolas de Aprendizes do Evangelho, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus e, ultimamente, a Aliança Espírita Evangélica, que orientam, encaminham e preparam os que se dispõem a cooperar para a redenção do maior número possível de irmãos nossos, ainda carentes de compreensão e de conhecimentos espirituais verdadeiros.

O T R E V O

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-8476

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Tipografia Valinhense Ltda.

Rua Tonelero, 367 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.521.138/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

FONE: 262-1999 (PBX)



“SE ALGUÉM DIZ QUE É DE JESUS, DEVE ANDAR COM ELE”.

Neste ensino podemos deduzir que não basta que nos extasiemos:

— Como Jesus é perfeito! Como sua doutrina é maravilhosa!

De que servem exclamações, se o nosso procedimento não confirma os nossos dizeres?

Os discípulos sinceros compreendem a necessidade de centralização firme em Jesus.

Para dizermos que permanecemos Nele e que andamos com Ele, precisamos atingir um alto grau de elevação espiritual, tendo em tudo Jesus como modelo vivo; só assim despertaremos nossa compreensão, nossa firmeza e nossa renúncia.

Nosso despertar só poderá dar a cada um de nós maior firmeza, se concentrarmos em Jesus, toda nossa energia.

NAS LUTAS HABITUAIS, NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA

Em nossa vida terrena e em nossas lutas habituais, temos defeitos a corrigir e hábitos a modificar.

Somente com a fé em Deus, vontade de progredir e ajuda de nossos guias espirituais é que poderemos combater nossas fraquezas e imperfeições.

O verdadeiro aspecto da caridade é a modéstia, que consiste em ver apenas superficialmente os defeitos do próximo e dar maior valor ao que ele tem de bom e virtuoso.

Devemos lembrar sempre que somos filhos de um mesmo Pai, e que se um nosso irmão não consegue vencer suas imperfeições,

PÁGINA DOS APRENDIZES

Ninguém progride sem reforma! Jesus é o condutor da humanidade!

Jesus é o modelo, é o espelho que foi apresentado à toda humanidade.

São muitos os que professam a doutrina de Jesus, porém poucos os que seguem seus mandamentos.

Como condutor da humanidade, só ele pode dizer:

— Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida!

Jesus é o caminho; quem o segue conhecerá a verdade, verdade que nos fortifica e liberta; só assim viveremos a verdadeira vida espiritual.

Sigamos a Jesus e andemos com Ele. Andar com Ele é seguir os seus ensinamentos.

Alexandrina

2.ª Turma — Grupo Espírita Razin

merece o nosso amor e compreensão.

Muitas vezes a censura pode se transformar em maldade, por isso, é perigosa.

É dando exemplo de amor, de bondade, de caridade, como nos ensina o Evangelho, que podemos ajudar a evolução de nossos companheiros.

Somente através do amor, da fraternidade, do espírito cristão, é que estamos colaborando para o progresso e aperfeiçoamento desses irmãos.

É dever que a caridade nos manda cumprir, sermos indulgentes com as fraquezas alheias, para que Deus seja indulgente conosco.

MARINA NOGUEIRA

Centro Espírita Vicente de Paulo — Santa Branca

REFORMA ÍNTIMA

Nós falamos muito em Reforma Íntima, mas temos medo de entrarmos em nós e modificar nossas atitudes.

Mas se olharmos na Natureza, veremos os exemplos que ela nos dá.

Em uma montanha tem uma pequena fonte d'água, essa água começa a correr e tornar-se um córrego.

O córrego serve para os pássaros e animais tomarem água.

Ele vai correndo e seguindo o seu curso e vai tornando-se um pequeno riacho.

Os sitianteiros, fazendeiros aproveitam essa água para os serviços de limpeza e plantações.

O riacho continua em seu curso, até que se torne um rio.

Esse rio é utilizado para tanta coisa: — é a nossa água encanada, o nosso conforto, a nossa energia elétrica produzida pelas cachoeiras.

Mas esse rio não para aí, ele vai desembocar no mar, onde ele se torna um todo.

Assim, de nós acreditarmos, que somos ainda muito pequenos e ignorantes e temos que caminhar como a água dessa fonte, que por onde passa vai dando um pouquinho de si, e formos dando as mãos, uns aos outros também seremos como o mar.

Alaíde Ramos Silvestrini
CEAE — SP

PÁGINA DOS APRENDIZES (cont.)

O MUNDO TRANSCENDENTE

Ante vejo um mundo deslumbrante, onde a lei do amor, será o baluarte de toda humanidade. Um mundo de seres saudáveis, que doença, ódio, maledicência, vícios, orfandade, guerras, preconceitos, mentiras, orgulho, injustiças, violências e tantas outras iniquidades, sejam para todos, da nova humanidade, desconhecidas.

Eu vejo um mundo sem poluição e uma atmosfera suave e bem fazeja.

Eu vejo um mundo de florestas verdejantes, sem o perigo das serpentes e animais ferozes, porque todos os seres, maiores aos menores, serão envolvidos pela lei do amor e ninguém fará mal a ninguém.

Eu vejo um mundo sem secas periódicas e sem invernos tenebrosos.

Eu vejo um mundo sem vulcões, sem ciclones, sem terremotos destruidores.

Eu vejo um mundo de mares calmos e despolidos.

Eu vejo um mundo de rios límpidos e águas salutares.

Eu vejo um mundo, onde o poder mental, unido ao Espiritual, facilitará a comunicação sem a necessidade do telégrafo ou do transporte humano, pois tudo será controlado pela mente.

Eu vejo um mundo de seres voltando ao encontro de amigos fraternos, onde a palavra desconfiança e medo, jamais exista.

Eu vejo um mundo de crianças risonhas e felizes, sem a ostentação da riqueza e a humilhação da pobreza, um mundo de igualdade.

Eu vejo um mundo de eterna juventude, velhos e jovens unidos em sãos divertimentos onde o preconceito da idade não existirá mais.

Eu vejo um mundo sem presídios, porque este novo mundo não terá ladrões, assassinos, políticos desalmados e governantes temerários.

Eu vejo um mundo, sem favelas e sem mansões faustosas.

Eu vejo um mundo, onde nin-

SEM DESPRENDIMENTO DOS MUNDOS MATERIAIS NÃO PODERÁ HAVER ASCENSÃO ESPIRITUAL

Nós somos formados de corpo e alma ou seja de matéria e espírito.

Temos necessidade deste mundo material para nossa evolução.

Devemos cuidar do nosso corpo com muito carinho para que ele tenha força suficiente para acompanhar nosso espírito até que este termine a tarefa aqui na Terra. Não devemos nos esquecer, porém, que ele é o instrumento do qual necessitamos somente aqui neste mundo. Sendo assim, à medida que vamos estudando e aprendendo, vamos também nos libertando dos mundos materiais.

Devemos nos preocupar em acumular tesouros sim, mas tesouros

que não serão destruídos e que nos acompanharão pela eternidade.

quem precisa estender a mão a caridade pública.

Eu vejo um mundo sem preocupações de sexo e mortes de seres reencarnantes.

Eu vejo um mundo onde o forte amparará o fraco, o sábio ajudará o menos letrado a se evoluir.

Eu vejo um mundo de confraternização em que o trabalho será uma bênção de Deus a unir a todos na luta pelo aperfeiçoamento.

Eu vejo um mundo sem o temor do inferno, sem o medo dos obsessores.

Eu vejo um mundo de fraternidade entre os seres encarnados e os desencarnados.

Eu vejo um mundo maravilhoso Senhor! Ajuda-nos oh! Pai para que possamos desfrutar a felicidade desta nova Canaã!

Juventina Vila Nova Garcia
CEAE — São Paulo

LEVANTE O CAÍDO. VOCÊ IGNORA ONDE SEUS PÉS TROPEÇARÃO.

No mundo atual como também no passado, o homem, esta centelha divina, viveu e vive mais nos jogos dos interesses.

Muito poucos conseguirão acor-

que não serão destruídos e que nos acompanharão pela eternidade.

É esta a riqueza com a qual devemos nos preocupar, para que, ao chegarmos no mundo espiritual possamos ter material para continuarmos nosso trabalho e não termos que nos preocupar com bens materiais que por ventura estejam nos perturbando por estarmos ligados a eles.

Portanto, se ainda não pensamos nisto, vamos começar, a partir deste momento, a nos desprendermos das coisas materiais e assim começarmos a subir os primeiros degraus da escala evolutiva, pois sem desprendimento dos bens materiais não poderá haver ascensão espiritual.

Lidia Maria Miranda
Centro Espírita Redentor
Santo André

dar dentro da lei do amor. Sabendo de antemão que sozinho ele jamais conseguirá avançar dentro da espiritualidade ou mesmo em outros setores da vida. Quantos tropeços já tivemos, espíritas que dizemos ser, com muito mais esclarecimento? As quedas que já tivemos alhures, até é bom não recordarmos. Hoje, com os servidores que somos, podemos ressaltar uma frase interessante e instrutiva do livro Nosso Lar, de André Luiz que diz: "Quando o aprendiz estiver em condições de trabalho, o trabalho aparece".

Podemos nos considerar felizes. Hoje, muitos dos nossos irmãos caídos, na maioria das vezes são colocados em nossos caminhos a título de testar-nos e outras vezes, nós temos por obrigação de levantar o caído da melhor maneira possível, pois quantas vezes nós também já caímos?

Jesus dizia aos servidores que acompanhavam os discípulos: Ide e pregai, curai os enfermos, consolai aos aflitos.

Eugênio Lopes Corrêa
Centro Espírita Redenção
São Vicente

Centro Espírita São Vicente de Paulo

— SANTA BRANCA —

O Centro Espírita São Vicente de Paulo foi fundado em 13 de janeiro de 1918 em Santa Branca, à Praça Rui Barbosa, n.º 204.

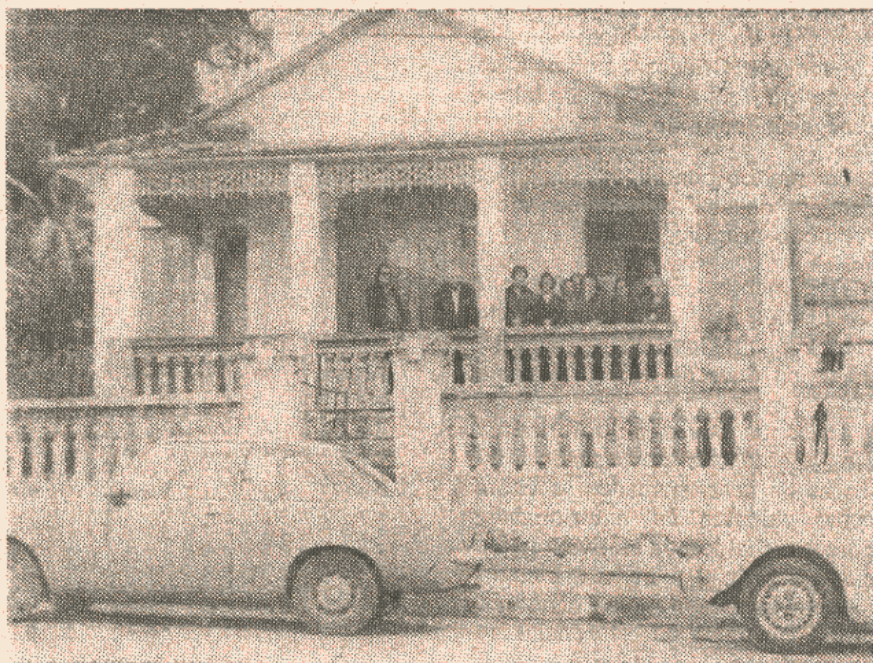
Sua sede foi construída especialmente para esse fim, doação feita pelo espírita Tancredo Galvão Trigueirinho, que dirigiu esse Grêmio por muitos anos.

Em março de 1975 foi instalada a Escola de Aprendizes do Evangelho, orientada pela Aliança Espírita Evangélica, sendo matriculados quase cinquenta alunos, dos quais somente poucos perseveraram e treze passaram a servidores.

Em 1976 nova turma foi organizada frequentando assiduamente oito alunos e alguns ouvintes.

As sextas feiras, às 18h45m, são realizados os trabalhos de passes pelos alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho.

Nos primeiros domingos de cada mês é realizada a Caravana de Evangelização pelos alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho.



Na Praça Rui Barbosa, 204, localiza-se o Centro Espírita São Vicente de Paulo.



Esta é a primeira turma da Escola de Aprendizes, em Santa Branca.

LA ORACION Y EL DOLOR

Son estos los dos amigos
De las horas mas amargas
Uno nace de mis desvíos
Que arranca con su pasion
Gemidos del corazon

El otro es la consecuencia
Del profundo meditar
Es el grito que da el alma
A su Creador buscar

Uno es torrente bravío
El otro es fuente serena
Uno te golpea con brio
El otro endulza la pena

Ambos si estan unidos
En lo claro del pensar
Son los mejores amigos
Que Dios te querido dar

Para este mundo cruzar
Pues si uno te da dulzura
El otro te da la fuerza
Para en la lucha triunfar
Abrazalos con ternura

Manuel E. Aguilera

ELEMENTAIS

Edgard Armond

São seres multiformes, invisíveis, sempre presentes em todas as atividades da Natureza, situadas além do plano físico; veículos da vontade Criadora, potencializadores de todas as forças, leis e processos naturais.

Em muitos pontos confundem-se com os "deuses" mitológicos e das religiões primitivas.

Geralmente são controlados e conduzidos por "almas grupo", designação ambígua, que significa gênio ou deus da própria espécie.

Todos os povos se referiram a eles, elementais, no passado e milhares de seres humanos os viram, como videntes ou exteriorizados do corpo físico por motivos conhecidos e farta é a literatura espiritualista que os noticia; e no próprio Espiritismo há referências sobre eles.

Possuem um metabolismo intra luminoso, de grande velocidade; são transmissores de energias espiritualizantes para as substâncias dos planos inferiores da Natureza no campo físico e formadores das grandes correntes de energia reduzida que utilizam, como espíritos da Natureza.

Os mundos etéreos, onde se manifestam, são formados de matéria rarefeita, de maior ou menor densidade. Formam várias classes, cada uma delas com seus próprios habitantes nos próprios planos, todos se interpenetrando como no arco-íris, isto é, os de menor densidade interpenetrando os de densidade maior.

Atuam em diferentes planos: no físico, no emocional e no mental inferior, quando a forma predomina sobre a energia; no mental superior e no da vontade espiritual, quando predomina a vida e o ritmo, a vida se reduzindo à essência concentrada, formando os arquétipos.

Todos os processos criativos, a saber: a criação, a evolução, a vivi-



ficação e a forma, são assistidos por hostes desses seres que agem sob a vigilância de um ser maior, responsável, considerado o deus, o gênio da espécie. Ex.: deus do ar, deus da montanha, deus do mar, etc.

A forma desses seres é muitíssimo variada, mas quase sempre aproximada da forma humana; o rosto é pouco visível, ofuscado quase sempre pelo resplendor energético colorido que envolve o ser. Os centros de força que, no ser humano, são separados, nesses seres se juntam, se confundem, formando um centro global refulgente, do qual fluem inúmeras correntes e ondulações de energias coloridas, tomando formas de asas, braços, cabeças.

São mais conhecidos (e a própria tradição os enumera com mais

assiduidade) os elementais da terra denominados gnomos, os do ar, denominados silfos, das águas denominados ondinas e do fogo denominados salamandras, estes últimos sempre presentes nas erupções vulcânicas, nos incêndios, havendo grupos e sub-grupos de cada espécie, como forças alimentadoras dos fenômenos naturais correspondentes.

NOTA — (1) Esta publicação complementa a matéria que consta do cap. 13, pág. 88 do livro "Mediunidade", do mesmo autor. (2) Subsídio deste artigo da obra "O Reino dos Deuses" de G. Hodgson.